

Na Direção Regional de Educação

As equipas de educação especial da Direção Regional de Educação (DRE) atendem uma população variada, com diferentes problemáticas que determinam a necessidade de diferenciar o ensino, de acordo com as vivências e necessidades educativas dos alunos. As experiências pré-profissionais surgem nas escolas como parte integrante de um projecto educativo diferenciado, no sentido de facultar aos alunos o primeiro contato com o mundo de trabalho.

O programa de experiências profissionais é desenvolvido no âmbito da medida educativa aplicada, mais especificamente da CEI (**Currículo Específico Individual**) e complementada com o PIT (**Plano Individual de Transição**). As experiências Pré-Profissionais decorrem em empresas, públicas ou privadas, de acordo com a área profissional escolhida pelos educandos. Na região, o suporte legal para a sua realização é o [Decreto Legislativo Regional nº 33/2009/M](#), que estabelece o regime jurídico da educação especial, transição para a vida adulta e reabilitação das pessoas com deficiência ou incapacidade da Região Autónoma da Madeira.

Conceito de Experiências Pré-Profissionais

As experiências pré-profissionais integram-se no currículo específico individual, e decorrem em ambiente laboral de acordo com a área profissional escolhida pelos alunos, promovendo-se assim, o despiste vocacional dos alunos.

A integração numa empresa e a combinação do horário escolar com o horário de trabalho, contribuem para os jovens adquirirem uma melhor perceção da relação entre trabalho e escola, o que facilita a transição para a vida ativa.

Nas experiências pré-profissionais proporcionam-se as condições a nível relacional, pessoal, social e cognitivo que lhes permitam formular projetos de vida consistentes e estimulantes, nomeadamente mediante o acesso a relacionamentos socialmente diversificados, aprendizagem de valores coletivos, práticas de cooperação e crença nas suas capacidades para evoluir.

Objetivos

As experiências pré-profissionais integram-se no ensino básico e têm como objetivos gerais:

- Desenvolver competências escolares e sociais;
- Promover a auto-estima do aluno e a sua inclusão;
- Estabelecer um equilíbrio entre o desenvolvimento intelectual e sócio-pessoal dos jovens.

A nível específico, no projecto vocacional dos jovens, os objectivos prendem-se com a aquisição de comportamento adequados aos diferentes contextos, nomeadamente:

- Respeitar os adultos e colegas;
- Aceitar ordens e sugestões;
- Cumprir regras;
- Saber fazer um pedido;
- Ter cuidado com a higiene e vestuário;
- Adquirir noções sobre o mundo de trabalho;
- Adquirir consciência dos seus interesses motivações, capacidades /limitações no âmbito vocacional;
- A construção de um projecto vocacional/profissional realista e maturo.

Proposta de Realização da Experiências Pré-Profissionais

A seleção dos alunos para efetuar o despiste vocacional é feita após a sinalização pelo docente especializado em articulação com a direção de turma, com conselho executivo da escola que o aluno frequenta e com a família. O docente especializado elabora um currículo adequado para o aluno e o plano educativo individual, em colaboração com os professores do ensino regular.

Uma vez elaborado o Currículo Específico Individual e o Plano Individual de Transição, é necessário estabelecer os elos de ligação necessários entre o Aluno, a Família, a Escola, o Docente Especializado e a Empresa, de forma a implementar a experiência.

A integração dos jovens no projecto de experiências pré-profissionais depende:

- Dos interesses e motivações dos jovens propostos para desenvolver as experiências;
- Do comportamento e maturidade dos jovens propostos;
- Da receptividade das empresas/entidades públicas e privadas a esta iniciativa;
- Da adaptação dos planos educativos individuais dos jovens;
- Da receptividade dos pais em relação às experiências pré-profissionais.

Entidade Promotora

Direcção Regional de Educação

Rua Dom João nº. 57 – 9054-510 Funchal

Contacto: 291 705 860

Responsáveis: Docentes Especializados e Técnico Superior (áreas sociais)

Condições de Realização

- A experiência faz parte do currículo escolar próprio, e como experiência de aprendizagem não remunerada;
- A experiência realiza-se durante alguns dias da semana, variável consoante os casos e do que é considerado mais importante pela Escola e respetivo Docente;
- Para a realização da experiência torna-se necessário a aceitação da entidade patronal e do encarregado de educação;
- As entidades que prestam formação não são responsáveis pelo pagamento de vencimentos e prestações para a Segurança Social referente aos jovens, podendo a qualquer momento interromper, de forma justificada a colaboração do referido aluno;
- Pontualmente, a experiências pré-profissionais será acompanhada pelo Docente Especializado/Técnico Superior (áreas sociais) da Direcção Regional de Educação, e para o efeito, deverá ser facultado o acesso ao local de trabalho do educando;
- Os jovens são cobertos por um seguro a cargo da Direcção Regional de Educação, nos dias e horas definidas, dando início à Experiência Pré-Profissional.

Destinatários

As experiências destinam-se a jovens acompanhados pelas equipas de educação especial da DRE, a partir dos 15 anos, que se encontrem a frequentar o 1º, 2º e 3º ciclo.

Destinam-se a jovens com experiências de insucesso escolar, problemas de integração na comunidade escolar e/ou risco de abandonar a escolaridade obrigatória.

Também são jovens que, na sua maioria, têm como objetivo o mundo do trabalho e não o escolar, no entanto atendendo à idade, não podem ingressar nem no mundo de trabalho, nem nos cursos de formação profissional.

Intervenientes

- Docente Especializado (elabora um Currículo Específico Individual (CEI) e o Plano Individual de Transição, do qual faz parte a Experiência Pré-Profissional (EPP);
- Técnico Superior (áreas sociais: Serviço Social, Sociologia, Política Social, Investigação Social) – define os objetivos da EPP e estabelece os elos de ligação entre a Família, Empresa e Escola.

Duração

Ano letivo

Seguro de Acidentes

O jovem será coberto pela companhia de seguros à responsabilidade da DRE.

Responsável pela Experiência Pré-Profissional na Empresa

No local de formação, os jovens deverão ter um adulto que os oriente no desempenho das suas tarefas e avalie a sua aprendizagem e comportamento. A articulação com a empresa é sempre efetuada pelo técnico da área social ou em articulação com o mesmo.

Limite de Faltas

2 Faltas injustificadas por mês.

Organização do Processo

Os documentos necessários para a realização das experiências pré-profissionais são da responsabilidade do técnico superior interveniente no processo e do docente especializado, sempre em articulação com o docente especializado e com a família, sendo da responsabilidade do docente especializados fazer a ligação com a direção de turma. Os documentos são os seguintes:

- Ficha de identificação do aluno;
- Declaração de autorização do encarregado de educação;
- Declaração de autorização da escola/directora de Turma;
- Declaração da entidade patronal;

- Declaração de seguro de acidentes escolares;
- Registo de presenças.

Avaliação do Projeto

Ao longo do ano letivo, os jovens são avaliados relativamente a:

- Aprendizagem Escolar (atividades curriculares/extracurriculares e desempenho sócio-emocional);
- Experiência Pré-Profissional (desempenho na realização das tarefas propostas, comportamento, assiduidade e pontualidade).

Conclusão

Este é um projeto que pretende favorecer uma aprendizagem mais próxima das necessidades e realidades vividas pelos jovens, proporcionando-lhes conhecimentos e instrumentos que lhes permitam construir um projecto profissional, facilitando não só a transição para a vida activa, como também servindo de motivação para que estes jovens terminem a escolaridade obrigatória.

Daí a importância de trabalhar junto destes jovens competências básicas facilitadoras da inclusão nos vários contextos, pois são jovens que, na sua maioria apresentam limitações ao nível do saber estar, no entanto passíveis de serem trabalhados e com possibilidades de inserção no mercado de trabalho.